



EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

TOMADA DE POSIÇÃO INTERNACIONAL

ESCRAVIDÃO MODERNA E TRÁFICO DE PESSOAS



TOMADA DE POSIÇÃO

O Exército de Salvação está profundamente comprometido com o combate à escravidão moderna e ao tráfico de pessoas. A escravidão moderna é o termo geral que inclui o tráfico de pessoas para sexo, trabalho ou órgãos, práticas de trabalho exploratórias, trabalho infantil e casamento infantil e forçado. Ela envolve não apenas os indivíduos, mas, também, sistemas sociais e econômicos.

O Exército de Salvação acredita nos princípios bíblicos do valor inerente e igual de todas as pessoas e o dever de cuidar do próximo. A exploração de seres humanos comodifica e desumaniza os indivíduos que são traficados, recompensa a desumanidade dos traficantes, e enfraquece a estrutura moral, social e econômico da sociedade. O Exército de Salvação opõe-se ao abuso corrupto de poder contra outros seres humanos que é inerente à escravidão moderna e ao tráfico de pessoas.

O combate à escravidão moderna e ao tráfico de pessoas deve, também, envolver o combate tanto à oferta quanto à demanda. O Exército de Salvação está comprometido a alcançar a justiça trabalhando com todos os envolvidos. A restauração de pessoas que foram exploradas e traumatizadas pode ser um processo longo e complexo.

O reconhecimento de sua dignidade inerente, a restauração da liberdade de escolha e o controle de suas próprias vidas são cruciais.

A escravidão moderna e o tráfico de pessoas precisam parar. Todo mundo tem a responsabilidade, tanto indivíduos quanto instituições, para trabalhar pela libertação daqueles que têm sido submetidos à escravidão e ao tráfico. Mecanismos legais e sociais para parar a escravidão e o tráfico devem ser estabelecidos e os envolvidos responsabilizados.

A transformação e a cura de corações e mentes, de todos os envolvidos na escravidão moderna e o tráfico de pessoas, são necessárias e possíveis.



PANO DE FUNDO E CONTEXTO

A escravidão moderna e o tráfico de pessoas incluem aqueles que criam a demanda por pessoas traficadas e aqueles que criam a demanda por mercadorias que são produzidas e vendidas em condições coercitivas. Também inclui os traficantes e aqueles a quem é confiada a proteger comunidades (governo, judiciário, aplicação da lei, bancos).

A escravidão moderna e o tráfico de pessoas se apresenta de variadas formas. Muitas vezes faltam definições abrangentes e suficientes.

A declaração das Nações Unidas conhecida como o Protocolo de Palermo define tráfico de pessoas como:

O “tráfico de pessoas” é o recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento ou o acolhimento de pessoas, recorrendo à ameaça ou uso da força ou a outras formas de coação, ao rapto, à fraude, ao engano, ao abuso de autoridade ou à situação de vulnerabilidade ou à entrega ou aceitação de pagamentos ou benefícios para obter o consentimento de uma pessoa que tenha autoridade sobre outra para fins de exploração. A exploração incluirá, no mínimo, a exploração da prostituição de outrem ou outras formas de exploração sexual, o trabalho ou serviços forçados, escravatura ou práticas similares à escravatura, a servidão ou a remoção de órgãos.¹

A Organização Internacional do Trabalho, uma agência das Nações Unidas, define trabalho forçado como ‘todo trabalho ou serviço que é exigido de qualquer pessoa sob ameaça de uma penalidade e para o qual a pessoa não se ofereceu voluntariamente’.²

O termo “escravidão moderna” é um termo geral cobrindo muitas práticas mal definidas. Geralmente incluídos são o tráfico de pessoas para sexo, trabalho ou órgãos, trabalho forçado, trabalho forçado para o pagamento de dívida, pessoas já nascidas na escravidão, servidão doméstica, trabalho infantil, casamento (infantil) precoce e forçado.³ Esta lista não é exaustiva e outras formas de escravidão moderna e tráfico de pessoas incluem a tomada de bebês e crianças para venda para adoção, a captura de pessoas em papéis de rituais religiosos, bem como aqueles tomados para ritos religiosos que envolvem formas de sacrifício humano.

É difícil estabelecer dados confiáveis, pois muita escravidão moderna e tráfico de pessoas acontecem de forma escondida. No entanto, as melhores estimativas são de que milhões de pessoas em todo o mundo estão sendo exploradas desta forma.⁴ Pessoas que são vítimas da escravidão moderna e do tráfico de pessoas são, muitas vezes, as mais vulneráveis da sociedade. Elas incluem todas as idades, gêneros, etnias e credos. Os grupos mais vulneráveis incluem refugiados e migrantes, grupos minoritários, mulheres, crianças e pessoas vivenciando pobreza extrema.

As técnicas utilizadas pelos traficantes e as formas em que a exploração se manifesta são várias, mas o que é comum a todas elas é a exploração de algumas pessoas por outras.

¹Protocol to Prevent, Suppress and Punish Trafficking in Persons Especially Women and Children (www.ohchr.org/Documents/ProfessionalInterest/ProtocolonTrafficking.pdf) ²ILO Forced Labour Convention 1930 (No. 29), Article 2 (www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/--asia/--ro-bangkok/documents/genericdocument/wcms_346435.pdf) ³Anti-Slavery International (www.antislavery.org/slavery-today/modern-slavery) ⁴2017 Global Estimates of Modern Slavery: Forced Labour and Forced Marriage (www.ilo.org/wcmsp5/groups/public/--dgreports/--dcomm/documents/publication/wcms_575479.pdf)

Cada forma de escravidão moderna e tráfico de pessoas têm características específicas que precisam ser entendidas para serem combatidas.

- O tráfico de pessoas para a exploração sexual é encontrado em todo o mundo. A maioria das pessoas traficadas para o sexo são mulheres e meninas. No entanto, meninos, homens e pessoas transgêneras não devem ser esquecidos. Eles muitas vezes permanecem escondidos, não desejando falar sobre sua vergonha e humilhação, mas precisam igualmente de assistência. A exploração não está confinada à prostituição, mas inclui pornografia e turismo sexual. O crescimento da internet e da tecnologia cibernética tem criado novas oportunidades para a exploração. O combate a isso requer cooperação internacional quanto a medidas judiciais e policiais.
- A escravidão moderna inclui a exploração de pessoas em situação de trabalho. Homens, mulheres e crianças estão sendo forçadas a trabalharem em condições inaceitáveis e, às vezes, perigosas. Muitas vezes com salário inadequado e uma incapacidade de deixar esse emprego. Servidão doméstica é um tipo particular de exploração de trabalho envolvendo pessoas, principalmente mulheres, que são empregadas domésticas. Incapazes de deixar seu empregador, elas são muitas vezes fisicamente e sexualmente abusadas e exploradas financeiramente. Em alguns lugares elas não têm proteção legal. Escravidão baseada no pagamento de dívida ou de pessoas já nascidas na escravidão são práticas que ainda ocorrem em algumas culturas. As duas práticas são,

por natureza, exploratórias, com o devedor se encontrando impotente para buscar tratamento justo. O apoio de boas práticas de trabalho e a prevenção de abuso e exploração no mercado de trabalho é um componente chave na abolição da escravidão moderna e o tráfico de pessoas.

- O trabalho infantil, exploração sexual infantil, o tráfico de crianças e o casamento infantil são todas formas de abuso infantil, que estão incluídos no termo escravidão moderna. Todas elas impactam negativamente na saúde, educação e bem-estar da criança. O casamento forçado em qualquer idade envolve o trabalho e a exploração sexual de um cônjuge incapaz de sair da situação.
- O tráfico para ceifar partes do corpo para qualquer que seja o propósito – transplante, sacrifício ou uso em rituais religiosos – é uma violação da pessoa. Mesmo se a pessoa tenha concordado em vender o órgão, consentimento informado não é dado porque as implicações do procedimento não são explicadas. Pessoas inescrupulosas têm sido conhecidas por tirar órgãos essenciais (por exemplo, ambos os rins, deixando o doador para morrer), ou até mesmo cometer assassinato para obter os órgãos.
- Um perpetrador da exploração pode vir de um passado semelhante às suas vítimas, e a perda de renda, se eles pararem de explorar, pode levar a dificuldades severas para suas famílias. A menos que haja provisão para uma alternativa econômica, o ciclo da exploração vai continuar.

FUNDAMENTOS PARA A POSIÇÃO DO EXÉRCITO DE SALVAÇÃO

A humanidade é criada à imagem de Deus (Gênesis 1:26). Todas as pessoas são valiosas para Deus, ocupando um lugar especial na criação de Deus (Salmo 8:5). No entanto, a Bíblia descreve realidades horríveis que são tão reais agora como quando as Escrituras foram escritas:

O Salmo 10 descreve a maldade daqueles que aprisionam outros. “Fica à espreita para apanhar o necessitado; apanha o necessitado e o arrasta para a sua rede. As suas vítimas caem em seu poder. Pensa consigo mesmo: ‘Deus nunca verá isto’”.

Isaías 42:22 diz: “Mas este é um povo saqueado e roubado; foram apanhados em cavernas e escondidos em prisões. Eles se tornaram presa, sem ninguém para resgatá-los; eles se tornaram despojo, sem que ninguém reclamasse: ‘Devolvam’”.

Joel 3:3 diz: “Tiraram sortes sobre o meu povo e deram meninos em troca de prostitutas; venderam meninas por vinho, para se embriagarem”.

A Bíblia é enfática sobre esse tipo de injustiça. Ninguém deve ser explorado ou prejudicado. A convicção cristã é de que o presente estado quebrado e pecaminoso do mundo não é a última palavra. Deus, que criou as pessoas, não quer que ninguém se perca.

Jesus veio ao mundo para que todos pudessem ter vida em abundância (João 10:10). Ele disse: “Ele me enviou para proclamar liberdade aos presos e recuperação da vista aos cegos, para libertar os oprimidos e proclamar o ano da graça do Senhor” (Lucas 4:18-19). Quando Jesus disse isso Ele estava citando Isaías 61:1-2. Mais adiante, em Isaías 61, estão estas palavras: “Porque eu, o Senhor, amo a justiça e odeio o roubo e toda maldade” (v 8). Miquéias 6:8 pergunta “O que o Senhor requer de você?” e responde: “Pratique a justiça, ame a fidelidade e ande humildemente com o seu Deus”. O próximo deve ser amado como se ama a si mesmo (Mateus 22:39; Levítico 19:18).

Consequentemente, os cristãos são chamados a trabalharem pela eliminação de todas as formas de escravidão e tráfico de pessoas.



RESPOSTAS PRÁTICAS

Desde sua criação, o Exército de Salvação tem procurado reduzir o fenômeno mundial de abuso de indivíduos, ou grupos de pessoas, por outros.

Como reconhecimento de que a questão da escravidão moderna e o tráfico de pessoas têm crescido, o Exército de Salvação tem intensificado os seus esforços para combater esse mal em todo o mundo, assumindo até o papel principal em alguns lugares.

O Exército de Salvação continua a lutar através de sua membresia individual, corpos e centros. Ele tem desenvolvido uma estratégia internacional para aumentar a eficácia do seu trabalho. Esta estratégia é construída em torno da sugestão das respostas necessárias delineadas no Protocolo de Palermo, mas inclui dois elementos que são específicos à igreja.

As respostas incluem uma ou mais das seguintes:

- **Petição** – Para o Exército de Salvação a petição, através da oração, é uma prática essencial na luta contra a escravidão moderna e o tráfico de pessoas. A oração dá às pessoas uma maneira de obter a perspectiva de Deus e orientação em situações complexas. A oração nos mantém em relacionamento com Deus e fortalece nosso trabalho.
- **Participação** – A igreja local é um recurso na luta contra a escravidão moderna e o tráfico de pessoas e serve em algumas comunidades isoladas que outras organizações não alcançam. Embora treinamento adequado seja necessário para o trabalho com vítimas e sobreviventes, qualquer igreja pode conscientizar suas comunidades sobre

a presença de tal abuso e exploração, e fornecer um lugar de acolhimento amoroso para aqueles que estão na jornada de restauração. O Exército de Salvação continuará a construir sua capacidade e fornecer recursos para que seus membros, corpos e centros possam participar.

- **Prevenção** – Não podemos combater aquilo que não reconhecemos. A conscientização sobre a escravidão moderna e o tráfico de pessoas é um elemento vital à prevenção. A prevenção também envolve o combate, tanto aos fatores que tornam as pessoas vulneráveis, quanto àqueles que criam a demanda pela exploração do trabalho ou pela exploração sexual. Isso pode incluir geração de renda, apadrinhamento de crianças, trabalho com infratores, a promoção de comércio justo e muitas outras atividades.
- **Proteção** – O Exército de Salvação tem uma visão holística da saúde e busca ajudar sobreviventes a recuperarem sua saúde física, mental, emocional, relacional e espiritual. As vítimas precisam de proteção dentro dos lugares de exploração e sobreviventes precisam de proteção e assistência durante sua reabilitação. Isso pode incluir a denúncia de práticas trabalhistas inseguras e advocacy por mudanças. A provisão para sobreviventes pode incluir fornecer um meio de saída para as vítimas, a transferência para um lugar seguro, e providenciar espaços seguros e oportunidades de restauração para sobreviventes, tanto a curto como a longo prazo.

- **Processos**– O Exército de Salvação muitas vezes trabalha em colaboração com agências judiciais para a aplicação de processos penais, oferecendo, por exemplo, treinamento, aceitando encaminhamentos e recebendo vítimas. Há também lugares onde o Exército de Salvação trabalha com infratores ou suas famílias.
- **Políticas**– O Exército de Salvação convoca todos os legisladores e criadores de políticas a desenvolverem e implementarem mecanismos para combater a escravidão moderna e o tráfico de pessoas e trazer justiça para todos os envolvidos. O Exército de Salvação trabalhará com governos, empresas e organizações comunitárias a este respeito. O tráfico de pessoas cresce porque há uma demanda pelos serviços traficados ou que as pessoas exploradas são forçadas a fornecer. O Exército de Salvação, portanto, promove atividades de educação e conscientização para que aqueles que usam produtos ou serviços fornecidos por pessoas traficadas ou exploradas, sejam confrontados com a miséria humana, sofrimento e injustiça criados pelo seu uso contínuo desses serviços ou produtos. O Exército de Salvação continuará a monitorar o nosso emprego de pessoas e práticas de consumo, trabalhando para garantir que estamos livres da exploração.
- **Parcerias** – O Exército de Salvação reconhece que há uma série de organizações respeitáveis que trabalham localmente e globalmente na eliminação do tráfico de pessoas. A extensão da exploração é tal que nenhuma agência pode lidar com isso sozinha. A colaboração e criação de redes de contato com estas agências são incentivadas a fim de alcançar a eliminação da escravidão moderna e do tráfico de pessoas, e fornecer um serviço holístico àqueles que foram explorados ao caminharem em direção à restauração.
- **Provas** – O Exército de Salvação contribuirá para, e receberá, os benefícios de pesquisa. Práticas baseadas em evidências serão usadas a fim de serem as mais relevantes, eficazes e eficientes possíveis. Esforços serão monitorados e avaliados. Como membros e praticantes de comunidades trabalhando contra o tráfico de pessoas, muitas histórias são ouvidas e colhidas, que fornecem informações importantes sobre as tendências do tráfico. O Exército de Salvação contribuirá para os esforços de pesquisa mundiais com seu conhecimento sobre o tráfico e aprendizados adquiridos.



Aprovado pelo General, maio de 2020

As opiniões expressas nesta tomada de posição internacional constituem a posição oficial do Exército de Salvação sobre a questão abordada, e elas não podem ser modificadas ou adaptadas de qualquer forma sem a permissão expressa por escrito do Quartel General Internacional.

